

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Drellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por ano, 6500 esc. Para o Brazil, 12500 esc. (moeda forte). Num. avulso 15 cents.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$30 centavos. Anuncios anuais, preço convencional :

INTERESSES DAS TAIPAS

Depois de quatro anos de completo desprezo por parte das entidades officiais de Guimarães sou finalmente a hora de ser atendida nas suas justas reclamações esta linda e tão desprotegida povoação.

A campanha que durante dois anos fizemos neste jornal, as constantes instancias dos filhos das Taipas encontraram na vereação transacta a unica resposta de um sorriso sarcastico. E, suprema afronta, havia lá dentro alguém com fôros de chefe supremo que se orgulhava de não autorisar uma verba minima para qualquer pequeno serviço nas Taipas. Era desolador e instigava á violencia tão persistente malquerença ao progresso desta estancia, cuja fonte de receita é das melhores do concelho.

Nós, porém, estamos certos de que a hora da justiça havia de chegar um dia e de facto assim succedeu.

Na ultima sessão da Comissão Executiva foi aprovado um projecto de melhoramentos que deve deixar-nos a todos satisfeitos com a nova vereação.

Pela transcrição que adiante fazemos melhor poderão os nossos queridos leitores avaliar da boa-vontade que veem desenvolvendo os nossos desvelados vereadores para conseguirem lançar as Taipas no caminho do ressurgimento.

As Taipas vão final-

mente ser abastecidas de agua em abundancia, não só para usos domesticos mas tambem para irrigação das ruas e jardins, onde serão construidas as necessarias bocas para serviço de incendios. A luz pirilampo que tivemos durante quatro anos vai tambem ser substituida sem demora por uma intensiva iluminação electrica, em quantidade sufficiente para todos os habitantes. Além disso, dentro em breve serão abertas duas novas avenidas, com terrenos para edificações, terrenos cuja falta tanto se tem sentido. Estas duas avenidas, aliadas ao ajardinamento, reforma de pavimentos e de fachadas de predios a que já se anda a proceder, devem, necessariamente, transformar as velhas Taipas em uma encantadora povoação moderna.

E se alguém tivesse duvida da verdade deste vasto projecto de melhoramentos, bastaria, para certificar-se da verdade, vir á rua apreciar os trabalhos já em execução, os quais provam que alguém vela carinhosamente pelos interesses das Taipas.

E está assim bem justificada a nossa atitude de defesa de um partido republicano que soube atender as reclamações das Taipas, que não viveram até hoje mais ninguém a ouvir os seus brados de desespero.

E' certo que este projecto é mais um espinho

a ferir a alma daninha de pessoas que só se sentem bem combatendo aquilo que tinham obrigação de defender; e nós conhecemos muitos que, á falta de competencia para apreciar o valor das coisas, se aprazem em uma triste campanha de remoques e criticas, que, em ultima análise, apenas constituem um triste libelo comprovativo da sua maldade, do seu cinismo e da sua desmedida ambição.

Isso, porém, de nada importa, pois que, a contrapôr a essas parvas manifestações de inqualificavel orgulho e triste incompreensão, surge a voz sempre sincera, sempre justa, sempre digna, do povo que sabe albergar no seu peito honesto o verdadeiro amor bairrista.

E a singeleza da sua aprovação vale bem mais, vale incomparavelmente mais do que todas as fanfarronadas dos presumidos que desdenham do bem comum, porque são moralmente e fisicamente incapazes de qualquer gesto que os dignifique.

Mas para seu castigo ficará sempre a rialidade dos factos, testemunha incorruptivel de que, mau grado seu, as Taipas ainda tem quem saiba e queira trabalhar pelo seu engrandecimento.

V. Ex.^a sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de **Dynamina** a cada refeição e sentir-se ha completamente curado.

«SANITAS» — Travessa do Carmo 1 — Lisboa.

Câmara de Guimarães

Sob a presidencia do ex.^{mo} sr. Mariano Felgueiras, reuniu a Comissão Executiva da Camara, estando presentes todos os ex.^{mos} srs. vereadores.

Foram deferidos varios requerimentos de licenças para obras, entre os quais um do sr. provedor da Misericordia de Guimarães, pedindo que a Camara mande conduzir a agua, na povoação das Caldas de Vizela, até ao Hospital da mesma povoação, prestando assim um beneficio de utilidade publica.

Pelo vereador ex.^{mo} sr. Abilio da Silva Oliveira, foram apresentadas as propostas seguintes que foram aprovadas por unanimidade:

«A povoação das Caldas das Taipas constitue hoje um dos locais que maior e melhor numero de visitantes atrae a Guimarães. De facto, o reclame e a propaganda intensivas que a Empresa concessionaria vem fazendo a estas termas, cujas aguas são conhecidas de Norte a Sul do País pela sua efficacia curativa, tem levado ás Taipas a melhor sociedade que actualmente encontra ali magnificas instalações balneares e primorosos alojamentos no Hotel das Termas, considerado um dos melhores hotéis portugueses.

Desta crescente frequencia resulta, evidentemente, um constante aumento de receita municipal.

Não tem, porem, a Camara de Guimarães, sabido ou querido reconhecer nem aproveitar as suas vantagens, dando em resultado um completo abandono da povoação que tem acarretado para as vereações censuras justificadas de todos os vizitantes e aquisistas. E' necessario que o labêu de desleixados e desinteressados pelo progresso das Taipas não caiba a esta vereação. Urge dar ás Taipas alguma coisa daquilo a que tem direito e ha tanto tempo veem reclamando. Para isso proponho:

1.^o

Que seja imediatamente abastecida de agua potavel, cuja fal-

ta tem acarretado perigos para a salubridade da povoação e saude dos seus habitantes que no verão, á falta de outra agua, se vêem na triste necessidade de recorrer á agua de poços impropria para consumo; não falando nos riscos dos seus haveres serem devorados pelos incendios á falta deste elemento extintor.

2.^o

Que para este fornecimento seja aproveitado o projecto existente nesta Camara, ficando o vereador do pelouro das Taipas encarregado de proceder já á aquisição do sub-solo e manancial da agua, e que, afim de atenuar despezas fique estabelecida a obrigação de todos os proprietarios, negociantes e industriais das Taipas tomarem á Camara a agua necessaria para o seu consumo

3.^o

Melhoramento imediato da iluminação publica e particular estabelecendo tudo que necessario seja para que a electricidade seja fornecida em quantidade sufficiente para o consumo da povoação.

4.^o

Construção de um aqueduto geral destinado a receber os esgotos e aguas pluviais, assegurando assim a hygiene da povoação.

5.^o

Que se proceda desde já ás necessarias obras para melhoramento dos pavimentos das ruas, assentamento de passeios onde eles faltem e sejam necessarios, ajardinamento da Avenida da Republica, construção de valetas e drenagem das aguas.

6.^o

Melhoramento da Praça do Mercado, construindo nela dependencias fechadas em numero não inferior a quatro, para venda de carnes; bancas com o necessario abastecimento de agua para a venda de hortaliças e frutas.

7.^o

Abertura de uma rua com terrenos laterais para edificações, ligando a Avenida da Republica com a rua Antonio Barros.

8.^o

Construção nestes terrenos das casas neles comportaveis, quer pela Camara quer por uma sociedade concessionaria e destinada a habitacões cômodas, decentes e relativamente baratas.

DE GUIMARÃES

OS MARCHANTES

Mal acostumados pelo desleixo da administração, ora monarchica, ora dominguista, conforme pontificava José Pinheiro ou A. L., da vereação anterior, os marchantes resolveram, ha dias, sem dizer agua-vai, aumentar a módica quantia de 1750, ao preço já elevadissimo da carne.

A disposição do Código de Posturas que lhes proíbe o aumento de preços sem prévia participação á Camara e anuncio num jornal com anticipação não inferior a 30 dias, é para eles coisa desprezível, assim como a maior parte das restantes disposições do mesmo Código, que lhes dizem respeito.

A Camara actual é que assim o não entende, e está disposta a usar de todos os meios legitimos para proteger os interesses dos muncipes. Nesse sentido, tomou já providencias na sua ultima sessão.

Honra lhe seja, pois não sabemos como se possa justificar que, neste concelho se venda carne por preços superiores aos de muitos outros, inclusivé o do Porto.

VENENO

Os «Ecos de Guimarães», no seu ultimo numero, num comprehensivel proposito de amesquinhar, envenenar, lançar a suspeita sobre a administração republicana, trazem duas insidiosas locais ácerca de luz publica e licenças de porte de armas.

Nada temos de que nos admirar; estão no seu papel; como monarchicos que são, outra coisa se não deve d'elles esperar.

Consola-nos até que ninguém os tivesse visto numa attitude semelhante, em defeza dos seus ideais e dos interesses da sua terra, que tanto amam, quando os dominguistas aqui imperavam.

Isso só mostra que lhes repugnava combater uma situação em que, apesar de se dizer republicana, só os monarchicos mandavam, e que se sentem agora mal, incomodados e deprimidos, por estarem á frente da Camara e da Administração, republicanos, de cuja fé não é licito duvidar-se, cuja boa-vontade, competencia e actividade já tem sido demonstrada, por forma bem evidente, em administrações anteriores.

Se estivessemos lidando com gente de boa-fé, preguntaríamos quais são as lampadas que tem estado dias e dias apagadas e quais são os casos graves que na administração se tem dado com as licenças de porte de armas.

Para se vir para a impre-

sa com tais reclamações seria porque os abusos fôssem escandalosos e só por este meio se pudessem evitar.

Mas, como facilmente se vê que só se pretende... *dizer mal*, limitamo-nos a devolver o veneno que, para nós, que não nascemos ontem, não pega.

ÁGUA

Determinou a Camara que fôsse cortada a agua publica a todos aqueles a quem a vereação anterior, *graciosa e gentilmente*, a tinha oferecido... *por avença!*

Imaginem os que nos lêem, que consciencia a dos srs. vereadores dominguistas, que quando a cidade inteira não tinha agua durante uma grande parte do ano, nem para beber, metiam nas suas casas e nas dos amigos, agua a correr de noite e de dia, para regalo das suas pessoas e dos seus quintais!

Tudo isto com o pretexto de que não havia contadores ou estavam caros!

Chegou-se a esta desfaçatez: mandar retirar os contadores áqueles que os tinham para que mais á vontade pudessem, ininterruptamente, funcionar os chafarizes dos seus jardins!...

E' increditavel, mas é verdade. Consta de documentos. Disto com certeza não falarão os «Ecos», mas falaremos nós.

O relatório da Camara, feito pelo sr. A. L., que já lêmos, está incompleto. Dêle só consta o que não fez a Camara; nós vamos relatar o que ela fez. Mas ha-de ser com vagar. E' assunto para m'êses, a que dedicaremos uma secção especial.

PEDANTE

Um cavalheiro dos lados das Taipas, conhecido de genteira por toda a gente, especie de *faz-tudo* sem fazer coisa alguma, vem, desde certa data, gastando todo o seu tempo e toda a sua inútil actividade em criticar os projectos de melhoramentos das Taipas.

Esquece o *talentoso* cavalheiro que a ele, mais do que a muitos outros que trabalham, assiste a indeclinavel obrigação de velar pelo bem da sua terra natal.

Ultimamente fez esta descoberta assombrosa: comprou um terreno, logradouro publico, para se arvorar em valente embaraço ás obras da Camara.

E consta até que, ao mesmo tempo que vai cartando a sua gloria e o seu valor, promete coisas mirabolantes.

Parece que não tem o juizo todo, o tal cavalheiro, com o seu patriotismo tão parvo-

ANUNCIOS

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Guimarães:

Faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de vinte dias, a contar da data d'este, para o provimento de três vagas de zeladores municipais, com residencia nesta cidade, com direito ao vencimento anual de escudos 182000, pago em duodecimos, metade das multas que por sua intervenção forem applicadas e arrecadadas e, transitoriamente, melhoria de vencimento nos termos da Lei n.º 1.355, rectificada em 30 de Setembro de 1922.

Os concorrentes deverão satisfazer ás condições seguintes:

1.º—Que sabem ler, escrever e fazer bem as quatro operações.

2.º—Que tem saude, robustez, bons costumes e bom caracter.

3.º—Terem mais de 21 anos e termos de 35.

As obrigações são as constantes do respectivo Regulamento aprovado em sessão de 26 de Março de 1913.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor, nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, Secretaria da Camara Municipal, 23 de Janeiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães:

Faz saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias a contar do dia 1 do proximo mez de Fevereiro, desde as 11 da manhã ás 4 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança do imposto municipal directo que constitue receita do corrente ano e incide sobre os juros de capitais mutuados.

São prevenidos os interessados que os conhecimentos do referido imposto que não forem pagos durante o indicado prazo, serão relaxados a fim de ser cobrada por meio de execução na conformidade da Lei, tendo porisso os respectivos contribuintes de pe-

Unico — Estas casas serão executadas conforme o projecto elaborado por esta Camara constando de rez-do-chão e andar sobradado.

9.º

Expropriação do terreno onde está a realizar-se actualmente a feira dos suínos e o terreno comprehendido entre esta, a rua Antonio Barros e a rua que passa a sul da Praça do Mercado.

10.º

Alinhamento desta rua e sua ligação com a estrada nacional n.º 27.

11.º

Abertura de uma avenida com terrenos laterais para edificações, desde a ponte da estrada nacional á Praça do Mercado.

12.º

Ligação directa da estrada de Famalicão com a da Povoada de Lanhoso, expropriando nesta avenida terrenos laterais para edificações.

13.º

Reforma imediata de todos os predios que não ofereçam as condições de estética e de hygiene necessarias numas terras desta categoria, fazendo desaparecer todas as escadas exteriores, levantando pavimentos naquelas que os não tenham, reformando as fachadas e trazendo aos alinhamentos as que não estejam nelas.

Unico—Quando os proprietarios se recusarem ás obras indicadas, a Camara expropriará por utilidade publica os seus predios.

14.º

Estabelecimento de sentinas higienicas nos predios a construção, em lugar apropriado, de mictorios publicos.

15.º

Que a Camara preste á Comissão de Iniciativa das Taipas todo o auxilio para a rapida execução do seu plano de melhoramentos.

16.º

Que na execução destas propostas se observe e siga a planta elaborada pelo chefe da repartição de obras e relatório anexo.

17.º

Que esta proposta seja presente á Camara e se convoque uma sessão extraordinaria do Senado a fim de esta comissão ficar habilitada, no mais curto prazo de tempo, a dar andamento a este projecto.

Guimarães, 20 de Janeiro de 1923.—Abilio da Silva Oliveira.

«Considerando que esta Camara não deve permanecer por mais tempo em attitude de expectativa, sem dar á cidade de Guimarães aquilo a que ella tem direito;

Considerando que se impõe a urgencia de modernisar a cidade, proponho:

Que se ja immediatamente posto em execução o projecto de melhoramentos da cidade, mandando elaborar pelo ex.º sr. Mariano Felgueiras, actualizando os seus orçamentos e apresentando-o á primeira sessão extraordinaria do Senado, a fim de a Comissão Executiva ficar habilitada a dar-lhe andamento;

Que se apresente á proxima sessão extraordinaria do Senado a proposta de um largo emprestimo, para os planos de melhoramentos, elaborando o ex.º sr. Presidente da Comissão Executiva as respectivas bases.

Guimarães, 20 de Janeiro de 1923.—Abilio da Silva Oliveira.

«Considerando que a ligação das Taipas com o Bom Jesus é uma velha aspiração local e representa um compromisso antigo desta Camara;

Considerando que essa ligação presta excellentes serviços ás freguesias de Caldelas, S. de (S. Lourenço e S. Martinho) e Longos que se vêem privadas, com grave prejuizo para os interesses regionais, de um meio facil de comunicação e acesso aos grandes centros, proponho:

Que se proceda ás obras necessarias para concluir a estrada de Lordelo ao Bom Jesus.

Guimarães, 20 de Janeiro de 1923.—Abilio da Silva Oliveira.

Por proposta do ex.º sr. Antonio Francisco Ferreira de Castro foi nomeado chefe da Repartição dos Impostos Municipais o sr. Jacinto da Silva Guimarães; fiscal dos mesmos impostos o sr. Manuel Ferreira da Silva, com direito aos salarios citados no orçamento ordinario; e zelador, Albino Guimarães.

Foi resolvido mandar cortar a agua a todos os consumidores que não estejam munidos de contador que acuse o seu dispendio;

acoimar os marchantes (fornecedores de carnes verdes), por infracção do § 2.º do art. 407.º do Código de Posturas; autorisar o chefe da Secretaria da Camara a mandar, por um amanuense, lançar no livro das actas as respectivas minutas, provada como está a impossibilidade de o poder fazer pelo seu proprio punho ainda mesmo nas horas vagas, devido á multiplicidade de serviços que lhe impõe os deveres do seu cargo.

Os gazos do estomago e intestinos desaparecem tomando o *Carvão sanitas*.

Peirir instrucções á «Sanitas» — Travessa do Carmo, 1 — Lisboa.

Delegado do Procurador da Republica

Temos a satisfação de noticiar que, por despacho de 10 do corrente, foi colocado em Guimarães como delegado do Procurador da Republica, o ex.º sr. dr. Carlos Augusto Fontes Saavedra, velho e dedicado republicano.

Até que emfim, vamos ter na nossa comarca, como representante do Ministerio Publico, alguem que, dentro da justiça, saberá defender com vigor as instituições.

O sr. dr. Maltez foi transferido, como juiz, para a Ilha de Santa Maria.

gar os competentes selos e custas.

E para constar se publica o presente e vão ser afixados outros de teor nos lugares mais publicos do concelho.

Guimarães, 24 de Janeiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

Mariano da Rocha Felgueiras.

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães, distrito administrativo de Braga, abre concurso documental, por espaço de 30 dias, para o preenchimento do lugar de Amanuense da Secretaria da Camara Municipal, com direito ao vencimento anual de 350 escudos, e, transitoriamente, a melhoria de vencimento nos termos das leis n.ºs 1355 e 1356 de 15 de Setembro de 1922, pagos em duodecimos, conforme o orçamento ordi-

nario da receita e despeza da Camara.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara Municipal, dentro de aquele prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo decreto regulamentar de 24 de Dezembro de 1892.

E, para todos os fins legais, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Guimarães e Secretaria da Camara Municipal, 23 de Janeiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Calendário de Janeiro

Segunda-feira..	1	8	15	22	29
Terça-feira....	2	9	16	23	30
Quarta-feira..	3	10	17	24	31
Quinta-feira..	4	11	18	25	—
Sexta-feira....	5	12	19	26	—
Sabado	6	13	20	27	—
Domingo	7	14	21	28	—

Pedro Moura & C.ª

RUA D. JOÃO I

Carvão tipo especial de cosinha

Instrução ás cosinheiras

Brita-se o carvão do tamanho de nozes. Coloca-se um pouco de carqueja e achas delgadas sobre a grelha do fogão e por cima deita-se o carvão, enchendo bem a grelha em forma de funha. Lança-se-lhe o fogo por baixo da grelha e coloca-se o acendedor ou desce-se a chapa do fogão para se estabelecer a tiragem.

Passados 15 minutos tira-se o acendedor ou sobe-se a chapa e junta-se o carvão que estiver espalhado, podendo depois pôr as panelas.

Depois de feito o almoço pode apagar-se, deitando o carvão em agua para servir no dia seguinte. Caso queiram conservar o fogão acêso todo o dia e parte da noite, junta-se-lhe pouco a pouco, carvão do mais miúdo.

Não é preciso abanc.

Atenção: Não comprem arame para ramadas, ou ferro T, ou outros artigos de construção sem consultar esta casa.

Domingos da Silva Leite

Compra e vende toda a qualidade de

Maquinas para todas as industrias tendo sempre para entrega imediata linhas d'eixos, tambores, bancais, etc., etc., para todas as medidas.

Tambem f.z todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

Domingos da Silva Leite

Rua de Contumil — Campanhã

PORTO

PREFIRAM OS PRODUTOS

SHELL

Gazolina, Oleos, Petroleo

Nas Taipas:

Avenida da Republica, 97

CAFÉ DO FORTUNATO DE SALVADOR PIATRO

Avenida da Republica. Cafés, tabacos, Champagnes, licores, aguas minerais, vinhos finos, cigarros brasileiros, etc., etc.

Xarope de Iodopectona "Sanitas,"

Tem sobre o

Xarope Iodo-Tannico

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

E' preferido por todos os Ex.^{mos} Medicos

LABORATORIO "SANTAS"

Travessa do Carmo, 1-1.º

LISBOA

MERCEARIA CENTRAL

— DE —

PREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc

FOSFOCITOL

O melhor tonico até hoje conhecido para combater a anemia, fraqueza geral, tuberculose, linfatismo, etc. : :

Vermifugo laxante

Especifico para a expulsão de todos os vermes intestinais.

DEPOSITO:

Farmacia Silverio & C.ª

TAIPAS

Todas as Noivas Devem ter od as as Mães "Livro das Mães,,"

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

1.ª PARTE — A Mãe

I — «Cuidados a ter com as mães antes do parto» — Hygiene geral — Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez — Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.

II — «O Parto» — Almanach obstetrico.

2.ª PARTE — O Filho

I — «Considerações acerca do desenvolvimento das creanças».

II — «Aumento e diminuição do peso».

III — «Banhos».

IV — «Aleitamento» — Aleitamento pela mãe — Aleitamento por uma ama — Regras para a escolha de uma boa ama.

V — «Aleitamento artificial» — Leite esterilizado — Leite fervido — O biberon — Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido — Instruções para

conhecer as qualidades do leite — Falsificações do leite. Maneira de as conhecer — Falsificação do leite com farinhas diversas — Falsificação do leite com acido borico.

VI — «Aleitamento mixto».

VII — «O desmame».

VIII — «Erupção dos dentes».

3.ª PARTE — As creanças doentes

I — «Cuidados geraes».

II — «Cuidados especiaes»:

Adenopathias cervicaes —

Amigdalite — Anomia — Angina — Asthenia — Bronchite —

Colicas — Conjunctivite — Convulsões — Coqueluche (tosse convulsa) — Contusões — Coriza —

Crostaes — Deffuxos —

Diarrheia — Dores de garganta — Dyspspsias — Eczema —

Enterites — Escrophulismo —

Furunculose — Garrotinho —

Grippe — Ictericia — Incontinencia de urinas — Insomnias —

Lymphatismo — Palpitações —

Paludismo — Phtriae — Prisão de ventre das creanças de

mama — Queimaduras — Rheumatismo — Sapinhos — Sarampo —

Syphilis hereditaria — Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1-1.º-E.

LISBOA

**ESTANCIA TERMAL
- - DAS TAIPAS - -**

A 14 quilómetros de Braga e a 7 de
Guimarães

As únicas águas de País para a cura
das doenças de pele

Tratamento das afecções dos apar-
elhos respiratório, digestivo e ge-
nito-urinário; reumatismo, sífilis,
artrite

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portu-
gala». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e
comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Ma-
gníficas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duchas, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc.
Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Ins-
talação completa de electroterapia, para aplicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta
frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endos-
copia, massagens, etc. Excelente estância de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondencia: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas.

**FÁBRICA DA MADRÃO
— GUIMARÃES —**

Serração de madeiras a vapor. Moagem, Cutelarias e Nickelagem.
Comissões e consignações. — Depositarios do Cimento "TEJO,"



Auto-Reparadora das Taipas

— DE —

Amancio José Maria da Silva

Reparações em automoveis, motos e bicicletas, maquinis-
mos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande
«stock» de todos os accessorios para bicicletas e motos.



**Grande Hotel Braga
O MAIS CENTRAL.**

Aberto durante a época balnear
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — **João Cardoso**
(O JOÃO COSINHEIRO)

CALBAS DAS TAIPAS

José Joaquim

Baptista Felgueiras

NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qua-
lidade de calçado, para ho-
mens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1

TAIPAS

Merccaria e Tabacos

DE

ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA

Avenida da Republica
TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de merccaria, tais
como: bacalhau, arroz, açucar, azeite, petroleo, chá, café,
sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.

JAI ME PINTASSILGO

FABRICANTE DE LANIFICIOS
COVILHÁ

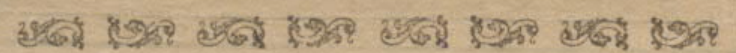
O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios
PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clien-
tes que tem actualmente um completo sortido de fazendas,
para homens, senhoras e crianças. E' a casa que actualmen-
te mais barato vende directamente ao consumidor, o que
prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.

Aproveitem: Peçam amostras á casa

Jaime Pintassilgo — COVILHÁ

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa



Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

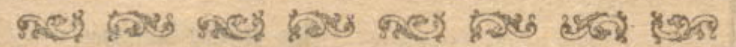
— DE —

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA — Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os arti-

gos para o Continente e Africa :-:



“JORNAL DAS TAIPAS”

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNACÃO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas,
etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.